Psicologia.pt
ISSN 1646-6977
Documento publicado em 26.02.2017

HÁBITOS DE LAZER EM ESCOLARES DA CIDADE DE BOCAIÚVA/MG, BRASIL: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ESCOLAS PUBLICAS E PRIVADAS

2016

Diego de Andrade MOURA
Graduado em Educação Física Licenciatura pela Faculdade Integrada do Norte de Minas - FUNORTE.
Montes Claros/MG (Brasil).

Tatiane Gomes dos SANTOS
Graduada em Educação Física Licenciatura pela Faculdade Integrada do Norte de Minas - FUNORTE.
Montes Claros/MG (Brasil).

Nilton Soares FORMIGA
Universidade Potiguar/
Laureate International Universities
Natal, RN, Brasil

Vinícius Dia RODRIGUES
Mestre em Ciências da Saúde pela Unimontes.
Professor do centro de pesquisa da - FUNORTE.
Montes Claros/MG (Brasil)

E-mail de contato:
diegoandradeboc@hotmail.com

RESUMO

O objetivo desse estudo foi investigar os hábitos de lazer dos escolares da cidade Bocaiúva/MG, sendo caracterizado como um estudo de caráter descritivo e quantitativo. A amostra foi composta de 301 indivíduos de ambos os sexos, com idades de 10 a 15 anos, regularmente frequentes no ensino fundamental das instituições púbicas estaduais e instituições privadas da cidade de Bocaiúva/MG. Foi utilizado os instrumentos questionário fechado denominado Escala das Atividades de Hábitos de Lazer (EAHL) desenvolvido em português por Formiga, Bonato e Sarriera (2011) e questionário socioeconômico adaptado da Prova Brasil 2013

direcionado ao ensino fundamental com questões de múltipla escolha. Quanto à caracterização com relação ao gênero, houve uma maior prevalência do sexo feminino 59,5% (n=179), enquanto o sexo masculino foram 40,5% (n=122). Os hábitos de lazer mais praticados foram os de características hedonistas, assistir televisão citado por 74,7% (n=112) escolares das instituições públicas e 60,3% (n=91) das instituições privadas de ensino, assim como navegar na internet citado por 52,0% (n=78) dos escolares de instituições públicas e 58,0% (n=86) dos escolares de instituições privadas. Conclui-se que os hábitos de lazer dos escolares da cidade de Bocaiúva/MG com a maior porcentagem de frequência (sempre) em sua maioria são de características hedonistas e sedentárias se fazendo necessário propor reflexões acerca de uma educação do lazer para a geração da saúde, educação est, capaz de formar o indivíduo para que viva o seu tempo disponível de forma mais saudável. Devem-se desenvolver ações que visem disseminar aos escolares as diversas formas de se vivenciar o lazer como um todo, e sobre a importância do uso correto do seu tempo livre para a formação integral do indivíduo.

Palavras-chave: Lazer, saúde, educação física escolar.

Copyright © 2017.
This work is licensed under the Creative Commons Attribution International License 4.0.
https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/

INTRODUÇÃO

O lazer a cada dia vem ganhando mais atenção no âmbito educacional. No entanto, definir o lazer enquanto atividade é uma tarefa complexa, isso porque trata-se de uma atividade com múltiplos aspectos ou seja, a mesma atividade pode ser vivenciada de forma diferente por cada pessoa ou pela mesma pessoa em momentos diferentes. É relevante destacar o apontamento de Gomes (2009) que os conceitos de lazer perpassam diferentes contextos e práticas sociais, e por isso os olhares sobre o lazer são diferentes e complementares, sendo que cada pesquisador pode adotar um ponto de vista distinto para interpretar o lazer.

Segundo Marcelino (2002), o lazer pode ser definido como uma série de atividades que se pode praticar em seu tempo livre, ou seja, fora das obrigações familiares, de trabalho, religiosas

ou sociais. O lazer também está ligado diretamente ao aspecto atitude que deve ser positivo e prazeroso.

Para Dumazedier (1980), lazer é um conjunto de afazeres aos quais o indivíduo pode dedicar-se de livre vontade, seja para descansar, seja divertir-se, entreter-se, ou ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua cooperação social voluntaria ou sua livre habilidade criadora após dispensar-se das obrigações profissionais familiares e sociais. Em contrapartida, Requixa (1980) defende a idéia de que o lazer é uma ocupação livre e seus valores devem propiciar condições de recuperação psicossomática e desenvolvimento pessoal/social.

No que diz respeito ao contexto lazer e saúde, a Organização Mundial da Saúde (2006), afirma que: "Saúde é um estado completo de bem-estar físico, social e mental e não apenas a ausência de doença", podendo o lazer, quando associado a prática de atividades físicas, ser um importante meio de benefício a saúde e combate ao sedentarismo e suas diversas consequências negativas.O impacto da inatividade física na saúde pública é um grande problema para a sociedade moderna, devido ao fato de a inatividade física estar relacionada a diversas patologias. As atividades físicas e esportivas trazem diversos benefícios para a saúde, relacionados à diminuição de fatores de risco e a taxas de morbidade e mortalidade (KERESZTES *et al.* 2008).

A educação neste sentido poderá assumir um papel importante, pois sendo considerada uma prática social poderá servir de ponte para o lazer e a saúde ao assumir uma função fundamental para a formação do indivíduo e constituição dele próprio. Marcelino (1995), afirmar que é importante que as atividades de lazer busquem servir as pessoas no seu todo. Mas, para tanto, é preciso que essas mesmas pessoas conheçam atividades que satisfaçam os vários interesses, sejam incentivadas a participar e tenham um mínimo de instrução que lhes permita a opção. Em outras palavras, "a escolha, a opção, em termos de conteúdo, está diretamente ligada ao conhecimento das alternativas que o lazer oferece". Pois segundo Zick (2010), em consequência disso, é um período no qual as escolhas sobre o uso do tempo podem fornecer importantes experiências de desenvolvimento que, por sua vez, afetam a transição para papéis adultos.

O que justifica este estudo pelo fato de existir uma lei, as Leis de Diretrizes e Base da Educação – LDB 9.394/96 (BRASIL, 1996, art.26, §3º) que determinam que a área da Educação Física integrada à proposta pedagógica da escola é componente curricular obrigatório da educação básica e dos Parâmetros Curriculares Nacionais. A Educação Física na escola é responsável pela formação de alunos que sejam capazes dentre outros objetivos de reivindicar, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer. (BRASIL, 1997).Acredita-se que na prática, são poucas as instituições de ensino da cidade de Bocaiúva - MG que adotam e incluem nas aulas de Educação Física uma educação do lazer pautada na promoção da saúde.

O lazer na infância e adolescência são as vivencias ofertadas ao indivíduo nessa faixa etária em convívio da família e da sociedade. Segundo Brasil (1990) o lazer na infância e adolescência e um direito previsto no Estatuto da Criança e Adolescentes no artigo 59 do capítulo IV, lei Nº 8.069 de 13 julho de 1990 que afirma que "Os municípios com o auxílio dos estados e da união, incentivarão e favorecerão a destinação de fundos e locais apropriados para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude".

Portando, sendo o lazer um direito da criança e do adolescente e um possível meio de desenvolvimento pessoal se faz importante conhecer e compreender a realidade dos hábitos de lazer por essa parte da sociedade. Diante do exposto, o estudo tem como objetivo geral investigar os hábitos de lazer dos escolares de 10 a 15 anos regularmente frequentes no ensino fundamental das instituições púbicas estaduais e instituições privadas de ensino da cidade de Bocaiúva/MG.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo que se caracterizou como uma pesquisa de campo e descritiva onde ocorreu um levantamento de dados quantitativos. Segundo Rodrigues (2006), este método caracteriza-se pelo emprego da quantificação, que traduz em números as opiniões e informações para serem classificadas e analisadas através de técnicas estatísticas.

A amostra foi composta de 301 escolares de ambos os sexos, com idade entre 10 a 15 anos regularmente frequentes no ensino fundamental. Sendo 150 alunos das instituições de ensino púbicas estaduais e 151 alunos das instituições de ensino privado da cidade de Bocaiúva/MG. Lembrando que esses alunos foram selecionados de forma não probabilística. Essas instituições de ensino foram selecionadas aleatoriamente através de sorteio após dividir a cidade em duas regiões norte e sul, foi selecionada uma instituição de ensino pública estadual e uma instituição de ensino privado por região. Quanto a seleção das turmas optou-se pelo sorteio nas instituições de ensino que tenham mais de duas turmas de alunos do 6º, 7º e 8º ano com faixa etária entre 10 a 15 anos do ensino fundamental. A participação na pesquisa se deu mediante a aceitação das amostras, contatados em salas de aula, com a autorização formal da instituição de ensino e dos pais ou responsável legal, através do termo de consentimento livre e esclarecido.Foram excluídos os indivíduos que não obtiveram a autorização formal dos pais ou responsável legal, ou não aceitaram participar da pesquisa livremente, os indivíduos que não atendiam a faixa etária estudada e os alunos que não assinaram o termo de consentimento livre esclarecido.

Foi solicitado aos responsáveis pelas instituições de ensino o preenchimento de uma autorização para que a pesquisa se realizasse na instituição. Os dados foram coletados durante um mês em todos os turnos de funcionamento das instituições de ensino.

Foi esclarecido aos participantes o objetivo do estudo, e após a leitura e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, aplicado aos mesmos o questionário denominado Escala das Atividades de Hábitos de Lazer, (EAHL) com 15 questões de múltipla escolha desenvolvido em português por Formiga, Bonato e Sarriera (2011) e adaptado para realização desse estudo , também sendo aplicado um questionário socioeconômico adaptado da Prova Brasil 2013 com 35 questões também de múltipla escolha para coleta de dados de caráter exploratório. Sendo solicitado as colaborações voluntárias dos escolares no sentido de responderem os questionários de forma individual e a todos certificados quanto ao anonimato das suas respostas, que foram analisadas posteriormente em conjunto. Apesar de o questionário ser auto aplicável, as orientações foram necessárias por parte dos pesquisadores que na entrega dos instrumentos estiveram presentes durante todos os momentos para retirar eventuais dúvidas ou realizar explicações que se fizerem indispensáveis, os pesquisadores retornaram posteriormente para buscar os questionários que foram recolhidos em sala de aula.

Durante todo o estudo, foi respeitado os aspectos éticos para pesquisa em seres humanos conforme Resolução 466/12de 12 de dezembro e 2012 do Conselho Nacional de Saúde, preservando a privacidade dos participantes.Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número do parecer consubstanciado 1.502.901.Os dados obtidos foram lançados no Excel para análises estatísticas descritiva e de frequência.Após a coleta de dados, utilizou-se para análise e processamento dos mesmos, o programa *StatísticalPackage for the Social Sciences* (SPSS) 20.0 for Windows. Foi realizado tabelas apresentado frequências das variáveis estudadas.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Na tabela 01 será apresentada a caracterização dos indivíduos avaliados quanto a escola, gênero, etnia e idade dos indivíduos.

Tabela 01 – Caracterização dos indivíduos do estudo

	n	%
Escola		
Ensino publico	150	49,8
Ensino privado	151	50,2
Total	301	100
Gênero		
Masculino	122	40,5
Feminino	179	59,5
Total	301	100

Etnia		
Branco	54	17,9
Pardo	183	60,8
Negro	18	6,0
Amarelo	7	2,3
Indígena	12	4,0
Não sei	27	9,0
Total	301	100
Idade		
10 anos	54	17,9
11 anos	183	60,8
12 anos	18	6,0
13 anos	7	2,3
14 anos	12	4,0
15 anos ou mais	27	9,0
Total	301	100

Com os dados obtidos e apresentados na Tabela 01 observou-se que 49,8% dos participantes eram estudantes de instituições púbicas e 50,2% das instituições privadas de ensino da cidade de Bocaiúva/MG. Quanto ao gênero a grande maioria era do sexo feminino correspondendo a 179 escolares, 59,5% e 40,5% do sexo masculino correspondendo a 122 escolares. Observou-se também que a variável etnia parda (o) obteve uma predominância de 60,8% dos indivíduos que corresponde a 183 escolares. Mesma predominância ocorrida na variável idade onde 60,8% dos indivíduos, 183 escolares possui faixa etária de 11 anos de idade.

Na tabela 02 será apresentada a caracterização dos hábitos hedonistas das atividades de lazer, que segundo Formiga (2012) refere-se aos hábitos que assumem uma característica de consumo, enfatizando prazer individual e imediato como único bem possível do indivíduo para que alcance, unicamente, seu próprio prazer.

Tabela 02 – Características dos hábitos hedonistas das atividades de lazer

	Público		**Privado**	
	n	**%**	**n**	**%**
Assistir a programas de televisão.				
Nunca	7	4,7	2	1,3
Raramente	4	2,7	11	7,3
Ás vezes	11	7,3	18	11,9
Regularmente	9	6,0	16	10,6
Quase sempre	7	4,7	13	8,6
Sempre	112	74,7	91	60,3
Total	150	100	151	100

Ir a bares, boates ou restaurantes.				
Nunca	68	45,3	45	29,8
Raramente	35	23,3	55	36,4
Ás vezes	25	16,7	26	17,2
Regularmente	7	4,7	17	11,3
Quase sempre	8	5,3	4	2,6
Sempre	7	4,7	4	2,6
Total	150	100	151	100
Encontrar-se com alguém (paquera, amigos, etc.).				
Nunca	49	32,7	22	14,6
Raramente	26	17,3	37	24,5
Ás vezes	15	10,0	26	17,2
Regularmente	17	11,3	18	11,9
Quase sempre	5	3,3	8	5,3
Sempre	38	25,3	40	26,5
Total	150	100	151	100
Jogar conversa fora, contar piadas, etc.				
Nunca	18	12,0	21	13,9
Raramente	22	14,7	24	15,9
Ás vezes	15	10,0	18	11,9
Regularmente	23	15,3	19	12,6
Quase sempre	12	8,0	10	6,6
Sempre	60	40,0	59	39,1
Total	150	100	151	100
Comprar roupas.				
Nunca	22	14,7	22	14,6
Raramente	37	24,7	46	30,5
Ás vezes	25	16,7	27	17,9
Regularmente	26	17,3	16	10,6
Quase sempre	8	5,3	13	8,6
Sempre	32	21,3	27	17,9
Total	150	100	151	100
Navegar na internet (Facebook, whatsapp etc.).				
Nunca	33	22	18	11,9
Raramente	16	10,7	12	7,9
Ás vezes	8	5,3	9	6,0
Regularmente	9	6,0	12	7,9
Quase sempre	6	4,0	14	9,3
Sempre	78	5,2	86	57,0
Total	150	100	151	100
Ir a Shows, teatro, cinema etc.				
Nunca	73	48,7	44	29,1
Raramente	37	24,7	48	31,8
Ás vezes	14	9,3	28	18,5
Regularmente	9	6,0	14	9,3
Quase sempre	3	2,0	3	2,0
Sempre	14	9,3	14	9,3
Total	150	100	151	100

Podemos destacara prevalência de 2 hábitos hedonistas das atividades de lazer: o primeiro é o hábito de assistir a programas de televisão com a frequência (sempre) de 74,7% ou 112 dos escolares de instituições públicas e 60,3% ou 91 dos escolares de instituições privadas.Outros estudos debatem e discute mas características desse hábito realizado pela população brasileira.

Marcelino (2002) aponta que a ocupação do tempo disponível, em sua maioria, ocorre nos próprios locais de domicílio, com experiências apreciativas, tendo o "assistir à televisão" como principal atividade, o que tem resultado na formação de um público cativo à televisão.A permanência por longos períodos diários em frente à televisão (TV) tem sido associada à obesidade e ao sobrepeso em crianças e adolescentes em estudos transversais e longitudinais em diversos países. Acredita-se que maior tempo em frente à TV contribua para o ganho de peso por dois mecanismos: menor gasto energético e aumento do consumo de alimentos de alto teor calórico. Tais alimentos são excessivamente veiculados pelos comerciais, que também podem induzir à concepção equivocada a respeito do seu valor nutricional. (CAMELO *et al.*2012).

O segundo hábito que chamou a atenção foi o habito de navegar na internet (Facebook, Whats app etc), com a frequência (sempre) de 52,0% ou 78 dos escolares das instituições púbicas e 58,0% ou 86 dos escolares das instituições privadas de ensino. Contundo ao utilizar a moradia como principal local de lazer, outros estudos têm evidenciado que as atividades contemplativas não têm se limitado ao assistir televisão, pois elevados percentuais da população também têm destinado parte do seu tempo à internet e vídeo games, sendo essa realidade observada em estudos desenvolvidos no âmbito nacional com crianças(SILVA, 2012). Dados esses que também corroboram com os resultados obtidos no estudo de Formiga (2012) onde os hábitos de lazer hedonistas foram os mais priorizados pelos jovens independentemente do tipo de escola. O que se aproxima dos resultados encontrados no presente estudo.

Na tabela 03 será apresentada a caracterização dos hábitos lúdicos das atividades de lazer, que segundo Formiga (2012) refere-se aos hábitos que diz respeito a utilização de jogos, passeios e divertimento em geral, apresentando um caráter instrumental do hábito, podendo ser vivenciado sozinho ou coletivamente, o qual pode ser capaz de gerar uma socialização com outros quando vivido sozinho, por exemplo, ao praticar qualquer esporte ou passear de bicicleta o jovem poderá neste contexto se relacionar com outras pessoas.

Tabela 03 - Características dos hábitos lúdicos das atividades de lazer

	Público		Privado	
	n	%	n	%
Passear de bicicleta, patins, skate, etc.				
Nunca	26	17,3	38	25,2
Raramente	23	15,3	26	17,2
Ás vezes	18	12,0	22	14,6
Regularmente	18	12,0	18	11,9
Quase sempre	7	4,7	10	6,6
Sempre	58	38,7	37	24,5
Total	150	100	151	100
Jogar vídeo game ou jogos de ação e aventura.				
Nunca	44	29,3	35	23,2
Raramente	16	10,7	28	18,5

Ás vezes	21	14,0	22	14,6
Regularmente	11	7,3	21	13,9
Quase sempre	11	7,3	11	7,3
Sempre	47	31,3	34	22,5
Total	150	100	151	100
Praticar esportes (basquete, futebol, voleibol, etc).				
Nunca	32	21,3	31	20,5
Raramente	22	14,7	36	23,8
Ás vezes	20	13,3	19	12,6
Regularmente	11	7,3	15	9,9
Quase sempre	9	6,0	12	7,9
Sempre	56	37,3	38	25,2
Total	150	100	151	100
Ir ao jardim zoológico, reservas ecológicas, Sítio etc				
Nunca	30	19,9	61	40,7
Raramente	31	20,5	22	14,7
Ás vezes	30	19,9	24	16,0
Regularmente	23	15,2	17	11,3
Quase sempre	13	8,6	5	3,3
Sempre	23	15,2	21	14,0
Total	150	100	151	100

Entre os hábitos lúdicos de lazer mais citados, destacasse o hábito de passear de bicicleta, patins, skate etc.; com 38,7% de prevalência (sempre) entre os escolares de instituições públicas e o hábito de praticar esportes (basquete, futebol, voleibol etc.); com prevalência (sempre) de 37,3% e 25,2% em instituições de ensino públicas e privadas respectivamente. Tais hábitos são de característica físico-esportivas compreendidas pela busca de atividades relacionadas aos exercícios físicos e esportes tanto na prática quanto na contemplação de atividades de espetáculo relacionadas aos esportes.

Esses resultados vão de encontro ao estudo de MATIAS *et al.*(2012) onde as atividades físico-esportivas representam 29,6% das atividades mais praticadas pelos adolescentes, onde destacasse os esportes coletivos como grande maioria dessas atividades,sendo o futebol de todas as atividades a mais praticada.No entanto notasse que os hábitos lúdicos de lazer em especial o físico-esportivo tem obtido percentuais menores do que outros hábitos de lazer de características sedentárias, o que reforça a hipótese do presente estudo de que a cada dia que passa os hábitos de lazer se tornam cada vez mais sedentários sendo necessário refletir sobre a relação lazer/saúde na sociedade contemporânea.

Na tabela 04 será apresentada a caracterização dos hábitos Instrutivos das atividades de lazer, que segundo Formiga (2012) refere-se aos hábitos que enfatizam a experiência de aperfeiçoamento e crescimento desenvolvida pelos sujeitos e tornando-os capazes de escolhas de lazer diferenciadas e exclusivas para eles, assumindo uma atividade quanto a transmissão, habilitação e ensino de conhecimentos de forma que conduza a debates e discussões frente ao saber intelectual e de relação social e histórica familiar.

Tabela 04 - Características dos hábitos instrutivos das atividades de lazer

	Público		Privado	
	n	%	n	%
Ler livros.				
Nunca	23	15,3	16	10,6
Raramente	24	16,0	29	19,2
Ás vezes	29	19,3	26	17,2
Regularmente	21	14,0	24	15,9
Quase sempre	2	1,3	9	6,0
Sempre	51	34,0	47	31,1
Total	150	100	151	100
Ler jornais.				
Nunca	90	60,0	87	57,6
Raramente	27	18,0	28	18,5
Ás vezes	9	6,0	10	6,6
Regularmente	5	3,3	15	9,9
Quase sempre	5	3,3	6	4,0
Sempre	14	9,3	5	3,3
Total	150	100	151	100
Ler revistas.				
Nunca	44	29,3	55	36,4
27,2Raramente	28	18,7	41	27,2
Ás vezes	30	20,0	20	13,2
Regularmente	16	10,7	12	7,9
Quase sempre	9	6,0	7	4,6
Sempre	23	15,3	16	10,6
Total	150	100	151	100
Visitar familiares.				
Nunca	5	3,3	7	4,6
Raramente	13	8,7	9	6,0
Ás vezes	10	6,7	19	12,6
Regularmente	17	11,3	25	16,6
Quase sempre	22	14,7	18	11,9
Sempre	83	55,3	73	48,3
Total	150	100	151	100

Com os dados obtidos na tabela 04 podemos observar que 2 hábitos Instrutivos das atividades de lazer destacam-se como os mais praticados, sendo o primeiro o hábito de visitar familiares com frequência (sempre) de 55,3% entre os escolares de instituições públicas e 48,3% entre os escolares de instituições privadas de ensino.E posteriormente o hábito de ler livros com frequência (sempre) de 34,0% entre os escolares de instituições públicas e 31,1% entre os escolares de instituições privadas de ensino. Segundo estudo realizado por Formiga e Dias (2008), tais hábitos de lazer apresentam uma relação importante com o bom rendimento escolar, pois visam uma formação cultural e intelectual do indivíduo, pois estase relacionou com todos os indicadores do bom rendimento escolar.

No entanto notasse que tais hábitos no presente estudo também não superaram os hábitos de lazer sedentários em relação à frequência (sempre) com que cada hábito e praticado. Assim, parece crer que uma dimensão de lazer não inibe a outra, mas, quanto a promoção e melhor

eficiência para o êxito escolar, apenas a que mostra uma forte predição comportamental é a que enfatize atividades culturais e de relação interpessoal normativas (FORMIGA, DIAS 2008). Sendo sugeridas então iniciativas que visam combater o lazer sedentário como principal atividade de lazer praticada por essa parte da sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do estudo, percebe-se que os hábitos de lazer que obtiveram maior porcentagem de frequência (sempre) foram os hábitos hedonistas em especial hábitos sedentários de lazer como: assistir televisão e navegar na internet.O que corroboram com diversos relatos da literatura que apontam um crescimento significativo desses hábitos. Levando em consideração os resultados obtidos após a finalização do estudo, torna-se necessário propor reflexões acerca de uma educação do lazer para a geração da saúde, educação está, capaz de formar o indivíduo para que viva o seu tempo disponível de forma mais saudável. Devem-se desenvolver ações que visem disseminar aos escolares as diversas formas de se vivenciar o lazer como um todo, e sobre a importância do uso correto do seu tempo livre para a formação integral do indivíduo.

É importante salientar que apesar dos resultados descritos nesse estudo apresentarem coerência com a literatura atual, ainda é necessário realizar outros estudos com diferentes metodologias para preencher as lacunas possíveis deixadas por esse estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL.**Estatuto da Criança e Adolescente**. Artigo 59, capítulo IV. Lei Nº 8.069 de 13 julho de 1990.

BRASIL.Leis de Diretrizes e Base da Educação – LDB. 9.394/96. art.26, §3º1996.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física**. Brasília: Imprensa Oficial, v.7, 1997. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf. Acesso em: 05 abril 2016.

CAMELO, L.V et al. Lazer sedentário e consumo de alimentos entre adolescentes brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), 2009. **Cad. saúde pública**, v. 28, n. 11, p. 2155-2162, 2012.

DA SILVA, J.V.P. O lazer de interesse físico/esportivo no cotidiano infantil e sua interface com a saúde. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 15, n. 1, 2012.

DE FILIPPIS, A; MARCELLINO, N.C. Formação profissional em lazer, nos cursos deEducação Física, no Estado de São Paulo. **Movimento (ESEF/UFRGS)**, v. 19, n. 3, p. 31-56, 2013.

DUMAZEDIER, J. Planejamento De Lazer No Brasil: A Teoria Sociológica Da Decisão. **Tradução de Regina Maria Vieira**. São Paulo: Sesc-Codes, 1980.

FORMIGA, N. S; DIAS, P. S. Correlatos entre hábitos de lazer e os indicadores do rendimento escolar. **O Portal dos Psicólogos**, p. 1-11, 2008.

FORMIGA, N. S., BONATO, T. N., & SARIERRA, J. C. (2011). Escala das atividades de hábitos de lazer em jovens: Modelagem de equação estrutural em diferentes contextos brasileiros.

Temas em Psicologia. *Temas psicol.* [online]. 2011, vol.19, n.2 [citado 2016-07-14], pp. 405-415 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2011000200005&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1413-389X.

FORMIGA, N. S. Modelagem estrutural da escala de atividades de hábitos de lazer em jovens: Comprovação em diferentes contextos escolares no Brasil. **Revista de Psicologia**, v. 3, n. 1, 2012.

GOMES, C et al. **Lazer Na América Latina / Tiempo Libre, Ocio Y Recreación Em Latinoamérica**. Belo Horizonte: EditoraUfmg, 2009.

KERESZTES, N. et al. **Social influences in sports activity among adolescents. The Journal of the Royal Society for the Promotion of Health**, London, v.128, n.1, p.21-5, 2008.

MARCELLINO, N. C.**Lazer e Educação**. 3ª ed., Campinas: Papirus, 1995.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do Lazer: Uma Introdução.** 3. Ed.Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

MATIAS, T. S. et al. Hábitos de atividade física e lazer de adolescentes. **Pensar a Prática**, v. 15, n. 3, 2012.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Constituição da Organização Mundial da Saúde**. 45. ed., out. 2006. Disponível em: <www.who.int/en>. Acesso em: 04 abril 2016.

REQUIXA, R. **Sugestões de diretrizes para uma política nacional de lazer.** São Paulo: SESC, 1980.

RODRIGUES, W.C et al. **Metodologia científica.**São Paulo: Avercamp, v. 90, 2006.

ROLIN, L. C. **Educação e Lazer: a aprendizagem permanente**. São Paulo: Ática, 1989.

ZICK, C. D. **The shifting balance of adolescent time use. Yout & Society**, 41, 569-596. 2010.